

JOGOS MATEMÁTICOS: A INSERÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

GT (01º): SABERES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Ananda Jullyane Gomes de Souza¹

Silene Cerdeira Silvino da Silva (orientadora)²

Trabalhar a utilização dos jogos no processo de ensino-aprendizagem da Matemática permite compreender sua importância em renovar a prática de ensino. A partir de uma experiência vivenciada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi possível conhecer os benefícios que os jogos matemáticos trazem para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao abordar os problemas enfrentados na aprendizagem da Matemática surge a problemática em conhecer quais fatores que desencadeiam esta ruptura no modo de ensinar, ou seja, quando o uso dos jogos se distancia das relações do ensinar e aprender em sala de aula. Os jogos quando introduzidos na sala de aula com a mediação do professor, contextualizam o ensino e a aprendizagem, possibilitam a resolução de situações problemas, desenvolvem o pensamento lógico matemático, identificam as causas de possíveis dificuldades que impedem a aprendizagem de conceitos e favorecem o respeito as regras e a escuta do outro. Em seu contexto histórico, os jogos auxiliam na aprendizagem e diversas pesquisas apontam sua relevância na aprendizagem dos conceitos matemáticos. Este trabalho traz como objetivo geral refletir a contribuição dos jogos matemáticos no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos matemáticos. Observou-se que um dos fatores que contribuem para a dificuldade em aprender conceitos matemáticos é a falta de confiança que o aluno possui quando realiza cálculos nas operações aritméticas. Percebeu-se nas aulas que muitos estudantes acreditam existir uma complexidade na Matemática, sentindo-se incapaz de realizar o cálculo na resolução do problema ou sentindo-se sem confiança quando obtém uma resposta e internaliza a dificuldade na disciplina de Matemática. Esta análise foi reflexo das observações realizadas nas regências do PIBID em uma turma com trinta alunos, do quarto ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Juazeiro do Norte (CE), em dezembro de 2018, na qual foi identificada a dificuldade na resolução de problemas que exigiam os cálculos de multiplicação e divisão e assim, foi aplicado o “Jogo da Velha da multiplicação e divisão”. Como resultados, os alunos da turma utilizaram o raciocínio lógico, resolveram cálculos das duas operações de forma lúdica e sem receio de errar, como tinham anteriormente, além de trabalhar de forma colaborativa. Alguns alunos, mesmo mobilizando a maioria do grupo, não gostaram por sentirem dificuldade na resolução dos cálculos. Os obstáculos encontrados inicialmente foram relacionados a não compreensão das regras e conflitos entre os alunos. Com a mediação dos bolsistas e a repetição e insistência no uso do

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: ananda_jullyane@hotmail.com

² Professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: silenesilvino@gmail.com

jogo, as discussões cessaram e as equipes se uniram e se ajudaram em um sistema de cooperação de auxiliar os estudantes que não compreendiam o conceito trabalhado ou as regras do jogo ou os cálculos. Conclui-se que a produção deste estudo permitiu os alunos ampliar o conhecimento dos cálculos de multiplicação e divisão, ter maior confiança em suas respostas e trabalhar em grupo.

Palavras-chaves: Didática da Matemática; Jogos Matemáticos; PIBID.